



Conexão com Deus

32 – A Gratidão conduz à Generosidade

“A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda. A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado” – Provérbios 11:24,25

Introdução

Generosidade é o último elo da nossa Conexão 5G. E quem alicerçou sua vida como alguém grato ao Senhor, em toda e qualquer circunstância, não terá dificuldades em tornar-se uma “alma generosa”, no dizer do nosso texto-chave: *“a alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado”*. A Bíblia relata incontáveis bênçãos que advêm à pessoa de alma generosa. Mas, antes de prosseguirmos, vamos responder a seguinte pergunta:

- *O que é generosidade?*

A generosidade é a qualidade de quem ama doar, seja para a expansão do Reino de Deus, seja para abençoar outras pessoas. A pessoa generosa tem a predisposição de ajudar outras pessoas com seu dinheiro, seus recursos, seu tempo e seus talentos, muitas vezes sacrificando os próprios interesses em benefício de outrem. Veja o que o apóstolo fala à igreja de Éfeso:

“De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes; vós mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era necessário a mim e aos que estavam comigo. Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber” – Atos 20:33-35.

A generosidade é fruto de um coração grato a Deus. Ele nos deu tudo – salvação, nova vida, comunhão com Ele e com os irmãos, bens materiais, paz no coração... E a vida eterna que começa aqui e se espalha por toda a eternidade. E a melhor forma que podemos mostrar nossa gratidão é compartilhando esse amor.

Mas Deus não nos obriga a dar. A generosidade não é algo que pode ser forçado. Precisa vir de nosso coração, como diz o salmista: *“Como posso retribuir ao Senhor toda a sua bondade para comigo? Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor” – Salmo 116:12,13 (NVI)*. Quando isso acontece, a generosidade se torna uma bênção incrível, tanto para quem recebe, quanto para o que pratica a generosidade.

- *Que bênçãos advêm da generosidade?*

1. Alegria Especial

“Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: Há maior felicidade em dar do que em receber” – Atos 20:35 (NVI).

Receber algo de alguém é uma grande bênção e nos proporciona uma grande felicidade, mas Jesus disse que a alegria de dar é maior ainda do que a alegria de receber.

Não há alegria maior do que aquela que sentimos quando proporcionamos alegria aos outros. Existe uma espécie de lei do retorno que é bíblica, conforme as palavras do próprio Mestre: *“dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão...” – Lucas 6:38*. O profeta Jeremias compreendeu isto muito bem, quando declarou: *“Porque satisfiz à alma cansada, e saciei a toda alma desfalecida. Nisto, despertei e olhei; e o meu sono fora doce para mim” (Jeremias 31:25,26).*

Na verdade, esta é a genuína prática do amor cristão: o amor pensa nos outros mais do que em si mesmo (1 Coríntios 13:5, Filipenses 2:4). O amor tem mais prazer em dar do que em receber. Assim, perdemos o que retemos e possuímos o que damos. A semente que comemos ou guardamos não pode se multiplicar. O que damos, porém, é como uma sementeira que se multiplica. Quanto mais damos, mais recebemos. Quanto mais semeamos, mais colhemos.

2. Segurança e cuidado de Deus na vida

“Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus filhos mendigando o pão. Ele é sempre generoso e empresta com boa vontade; seus filhos serão abençoados” – Salmo 37:25,26.

Muitas vezes, deixamos de ser generosos porque achamos que temos de acumular riquezas para nossa segurança. Mas quem é generoso sabe que Deus está cuidando de sua vida e não vai deixar faltar o que precisa, conforme Mateus 6:31,32. Deus supre as necessidades do generoso.

Precisamos ser generosos e aprender a compartilhar. Precisamos aprender a repartir os nossos bens. Zaqueu, ao ser convertido, resolveu destronar o deus Mamom do seu coração. A generosidade foi a primeira evidência da sua conversão – Lucas 19:8. Jesus fala sobre um rico avarento que se regalava em suas festas sem se apiedar de Lázaro, faminto, à sua porta. Sua riqueza tornou-se o combustível da sua própria ruína. Ele morreu e foi para o inferno porque amou mais o dinheiro do que a Deus e ao próximo. Ele não foi para o inferno por ser rico, mas por ser avarento (Lucas 16:19-31). A avareza é a evidência mais hedionda do egoísmo.

3. Semeadura e colheita

“Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza – Provérbios 11:24 (NVI).

Precisamos acreditar nesta lei divina, a lei da sementeira e da colheita, conforme explanada pelo apóstolo Paulo em 2 Coríntios 9:6-15. Neste texto magistral, Paulo nos mostra que:

- a) a colheita é proporcional á semeadura – v. 6;
- b) a semeadura deve ser feita com alegria – v. 7;
- c) a generosidade supre a necessidade do nosso próximo – v. 12;
- d) a generosidade produz prosperidade – v. 10,11;
- e) a generosidade promove a glória de Deus – v. 11-13.

4. Tesouros no céu

“Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus, onde não chega o ladrão, nem a traça consome” – Lucas 12:33.

Quantos conhecem o verso bíblico que declara categoricamente: *“Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele” – 1 Timóteo 6:7?* Este verso faz parte de uma recomendação que, ao final do capítulo, é dirigida *“aos ricos do presente século”*. Paulo exorta:

“Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento; que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida” – 1 Timóteo 6:17-19.

Conclusão

“Toma posse da vida eterna” – 1 Timóteo 6:12. Os verdadeiros tesouros não são materiais. Em vida, podemos repartir com os outros os bens com os quais Deus nos aquinhoou – nossa alegria será especial. Quando morrermos, vamos deixar tudo na terra – mas, no Céu, a vida eterna nos espera – a melhor herança que o filho de Deus pode receber. Ser generoso é investir no “banco” de Deus.